

Estudantes da ESTM apresentam soluções para melhorar culturas



Os alunos responsáveis pelos projetos

Projeto apoiado pela indústria promoveu soluções marinhas para a agricultura do Oeste

Joel Ribeiro

Os estudantes do mestrado em Biotecnologia dos Recursos Marinhos, da Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar de Peniche (ESTM), apresentaram três projetos inovadores para o desenvolvimento de produtos e serviços que solucionem problemas agroindustriais agravados pelas alterações globais, tendo por base a utilização de organismos marinhos. Os projetos foram desenvolvidos no âmbito da terceira edição da Blue & Green Academy e foram apresentados no passado dia 4 de junho.

Em projetos apoiados por mentores da indústria e da academia, bem como por investigadores do Centro de Ciências do Mar e do Ambiente (MARE-IPLeiria), os estudantes desenvolveram soluções de origem marinha para o setor agrícola.

Um dos projetos apresentados pelos estudantes confirmou o potencial das microalgas como bioestimulantes de plantas com propriedades antifúngicas, ao passo que outro grupo apresentou um produto que permite a libertação prolongada de um extrato de macroalgas eficaz contra microorganismos patogénicos. Já no terceiro projeto foi desenvolvido um revestimento para sementes, destinado a promover a saúde e a produtividade das plantas.

Ao longo de dois meses, os estudantes tiveram a oportunidade de interagir com a indústria e a academia em sessões concebidas para aumentar a sua compreensão dos problemas enfrentados por diferentes tipos de produção agrícola. Os estudantes tiveram ainda a possibilidade de testar as soluções em pequena escala, de modo a aprofundar os resultados obtidos.

Délio Raimundo, da Campotec In - Conservação e Transformação de Hortofrutícolas, disse na apresentação dos resultados do projeto que a produção agrícola

global está a enfrentar uma série de desafios, "desde o abandono da atividade até às mudanças climáticas". Estas últimas têm resultado numa escassez global de água e o aumento da incidência de pragas, o que conduz à diminuição da produtividade das culturas. "A colaboração com instituições como o Politécnico de Leiria e o envolvimento criativo dos estudantes da ESTM no desenvolvimento de soluções para as empresas são cruciais para impulsionar a inovação e o conhecimento", afirmou, acrescentando que "este esforço conjunto tem o potencial de gerar um impacto positivo significativo na economia das empresas da região".

"A grande aposta da ESTM é claramente na definição de novos contextos de ensino/ aprendizagem que permitam implementar medidas de inovação pedagógica, assim como proporcionar aos seus estudantes um ecossistema de ensino-aprendizagem baseado em desafios reais colocados pela indústria", realçou Sérgio Leandro, diretor da ESTM. ■